

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ**  
**CURSO DE ENFERMAGEM**

BEATHRIZ DA SILVA RIBEIRO CAMELO  
JOÃO GUILHERME SANT'ANA DE ANDRADE  
LUDMILA RAJA GABAGLIA ALVES

**AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENIR O DESMAME  
PRECOCE**

Rio de Janeiro  
2022

BEATHRIZ DA SILVA RIBEIRO CAMELO  
JOÃO GUILHERME SANT'ANA DE ANDRADE  
LUDMILA RAJA GABAGLIA ALVES

**AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVENIR O DESMAME  
PRECOCE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como requisito para a  
obtenção do título de Bacharel em  
Enfermagem, pela Escola de Saúde do  
Centro Universitário São José/ RJ.

Orientação: Prof. Juan Carlos Silva Possi.

Rio de Janeiro

2022

**AÇÕES DE ENFERMAGEM PARA PREVINIR O DESMAME  
PRECOCE  
NURSING ACTIONS TO PREVENT EARLY WEANING**

Nome (s) do (s) autor (es):

Beatriz da Silva Ribeiro Camelo. Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São José.

João Guilherme Sant'ana de Andrade. Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São José.

Ludmila Raja Gabaglia Alves. Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São José.

**Orientador:**

Prof. Juan Carlos Silva Possi

## RESUMO

**Introdução:** As ações da enfermagem para prevenir o desmame precoce tem o objetivo de priorizar a importância do aleitamento materno, promovendo a saúde, apoiando e incentivando a gestante ao aleitamento materno. **Objetivo Geral:** Identificar, na literatura disponível, as ações de enfermagem para prevenir o desmame precoce. **Objetivo específicos:** a) apresentar a produção científica acerca das ações de enfermagem proporcionados para mulheres afins de diminuir o desmame precoce. b) discutir o papel do enfermeiro diante do início de desmame precoce, procurando destacar medidas positivas na consulta de enfermagem diante dos aspectos físicos e emocionais acometidos tanto a mulher, quanto ao lactante. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa. Realizou-se a busca na Biblioteca Virtual em Saúde através dos descritores: Desmame; Aleitamento Materno; Lactação; Enfermagem Materno-infantil e Enfermagem Neonatal. Foi utilizado como critérios de inclusão: Artigos em português, com texto completo disponível, no período de 2011 a 2021, da BDNF, LILACS e no Brasil. E de exclusão: Estudos duplicados, fora da temática e que fossem dissertação ou tese. **Resultados/Discussão:** Foi composto por 20 artigos para análise final de onde surgiram duas categorias de análise: a) Alimentação saudável no primeiro ano de vida; b) Desmame Precoce. **Considerações Finais:** O desmame precoce é um tema que exige dos enfermeiros conhecimentos técnicos e suporte de diretrizes clínicas e terapêuticas. Da mesma forma é indispensável a formação de relações direcionadas pelos princípios da humanização do cuidado, incluindo o papel de profissional educador afim de direcionar um cuidado mais eficaz.

**Palavras-chave:** Desmame; Aleitamento Materno; Enfermagem Materno- Infantil.

## ABSTRACT

**Introduction:** Nursing actions to prevent early weaning aim to prioritize the importance of breastfeeding, promoting health, supporting and encouraging pregnant women to breastfeed. **General Objective:** To identify, in the available literature, nursing actions to prevent early weaning. **Specific objectives:** a) to present the scientific production on nursing actions provided to women in order to reduce early weaning. b) discuss the role of nurses when faced with signs of early weaning, seeking to highlight positive measures in the nursing consultation in view of the physical and emotional aspects that affect both the woman and the breastfeeding woman. **Methodology:** This is an integrative review. The search was carried out in the Virtual Health Library using the descriptors: Weaning; Breastfeeding; Lactation; Maternal and Child Nursing and Neonatal Nursing. The following inclusion criteria were used: Articles in Portuguese, with full text available, from 2011 to 2021, from BDENF, LILACS and in Brazil. And exclusion: Duplicate studies, outside the theme and that were dissertation or thesis. **Results/Discussion:** It consisted of 20 articles for final analysis from which two categories of analysis emerged: a) Healthy eating in the first year of life; b) Early weaning. **Final Considerations:** Early weaning is a topic that requires nurses to have technical knowledge and support from clinical and therapeutic guidelines. Likewise, it is essential to form relationships guided by the principles of humanization of care, including the role of professional educator in order to direct more effective care.

**Keywords:** Weaning; Breastfeeding; Maternal-Child Nursing.

## 1. INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento mais completo para o bebê, sendo indispensável pois oferece todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento da criança **até** os 6 anos de vida, além de proteger contra infecções (OLIVEIRA *et al*, 2016). Segundo a OMS, encontram-se as vitaminas, água, proteínas, lipídios, ácidos graxos essenciais, lipase ferro e minerais em quantidades adequadas e de fácil digestão. O colostro, o leite amarelado e grosso que a mãe produz nos primeiros dias após o nascimento, é o alimento ideal para recém-nascidos. Segundo a OMS existem 3 categorias do aleitamento materno: exclusivo (recebimento pela criança de leite exclusivamente materno, direto da mama ou ordenhado, ou leite humano de outra fonte, sem outros líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes contendo vitaminas, sais de reidratação oral, suplementos minerais ou medicamentos), predominante (quando é oferecido à criança água, sucos ou outras bebidas, porém sem deixar de lado o aleitamento materno, que deve ser feito de forma predominante sobre as outras bebidas) e materno (oferta de leite materno, independentemente de outros alimentos.) (OLIVEIRA *et al*, 2016). O desmame precoce é a interrupção do aleitamento materno exclusivo ao peito, e a OMS preconiza que o aleitamento materno seja exclusivo até os seis meses de idade. (ANDRADE *et al*, 2018).

Essa prática pode trazer consequências ao bebê, como exposição a agentes infecciosos, prejuízo da digestão, dentre outros agravos à saúde. A oferta de outros alimentos precocemente pode deixar a criança mais vulnerável a infecções gastrointestinais, diarreias, infecções respiratórias e até mesmo desnutrição, prejudicando o desenvolvimento e crescimento. (BRASIL *et al*, 2014).

Pode-se destacar motivos maternos que favorecem o desmame precoce como: problemas na mama, falta de experiência, trabalho, fatores psicológicos e fisiológicos. É de extrema importância que o enfermeiro colete informações com a mãe do bebê para obter o real motivo para o desmame precoce, se envolve questões culturais, socioeconômicas e psicossociais, e que oriente sobre a prática da amamentação, seus benefícios etc. (BRANDÃO *et al*, 2016).

No Brasil, apesar de estudos evidenciarem uma tendência de aumento da prática da amamentação nas três últimas décadas, não falta indícios de que as ações de proteção, promoção e apoio à amamentação devem ser intensificadas, uma vez que estamos longe de atingir as metas propostas pela OMS. (GIUGLIANI, 2002).

A prevalência do desmame precoce no Brasil mostrada por estudos é de 58,51%. Fatores de risco para o desmame precoce localizados na literatura foram de crianças entre um e três meses, crianças das classes econômicas B/C e mães que não gozaram de orientações sobre amamentação no pré-natal, e como consequência, essa desorientação foi associada de forma significativa com o desmame precoce. (SANTOS *et al.*, 2018).

O enfermeiro tem papel importante para orientar a prática da amamentação exclusiva, promovendo a saúde, apoiando e incentivando a gestante ao aleitamento materno. A mãe será preparada para superar eventuais dificuldades, então deve-se ter assistência no pré-natal, pré parto, parto e puerpério, passar informações tais como: anatomia e fisiologia da mama, cuidados com as mamas, nutrientes e benefícios do leite materno, posições para amamentação, consequências do desmame precoce, lactação, métodos contraceptivos, a importância de retornar ao serviço de saúde na primeira semana pós parto, dentre outros assuntos, para fortalecer a autoconfiança e proporcionar um momento de acolhimento, vínculo e atendimento humanizado. Além dos cuidados com a amamentação, o enfermeiro deve apoiar a mãe ao seu retorno para o trabalho, explicando sobre a ordenha das mamas, armazenamento correto do leite, leis trabalhistas etc. (SANTOS *et al.*, 2020).

O Brasil, como é um país em desenvolvimento, tem altos índices de desmame precoce, que traz diversas alterações a médio e longo prazos, por isso faz-se necessário que o enfermeiro se aproprie de todos os recursos disponíveis para diminuir essas taxas que são de trabalho materno, leite fraco, uso de chupeta, introdução de outros tipos de leite. O acompanhamento da mãe no pré-natal e a indicação das práticas de amamentação com sucesso que são fornecidas em hospitais inclusive no programa de política da Iniciativa Hospital Amigo da Criança que são seguindo os 10 passos para o Sucesso do Aleitamento Materno. (BRASIL *et al.*, 2015).

Pretendemos através desse trabalho demonstrar as consequências que o desmame precoce pode gerar na vida do lactante, independente do motivo que tenha

levado a esse problema, a fim de responder perguntas de acadêmicos e enfermeiros sobre a importante atuação que o enfermeiro tem na luta contra o desmame precoce,

Questão Norteadora: Como o enfermeiro pode prevenir o desmame precoce?

Assistência: motivar os profissionais, os acadêmicos, as gestantes, a rede de apoio sobre o reconhecimento de um assunto tão importante para a saúde desse lactante. E que também estimule o protagonismo profissional do enfermeiro, que deve enquanto profissional autônomo incentivar, orientar e ofertar cuidados necessários a essa mulher para que ela possa ter uma amamentação tranquila e com isso não ocorra o desmame precoce. Para pesquisa: Servir de subsídio para novos estudos sobre a temática. **objetivo geral:** Identificar, na literatura disponível, as ações de enfermagem para prevenir o desmame precoce. **Objetivo específicos:** a) apresentar a produção científica acerca das ações de enfermagem proporcionados para mulheres afins de diminuir o desmame precoce. b) discutir o papel do enfermeiro diante do indício de desmame precoce.



## Justificativa e Relevância

Optamos por dissertar sobre essa temática, por entender como o enfermeiro tem um papel fundamental nas ações educativas que podem prevenir o desmame precoce. Esta ação continuada que começa desde o pré-natal até o nascimento, é de extrema importância e apenas atendendo de forma humanizada, podemos melhorar a qualidade de vida tanto da mãe quanto da criança. E a enfermagem é a profissão que acompanha essa mãe durante todo este caminho.

O Brasil, como é um país em desenvolvimento, tem altos índices de desmame precoce, que traz diversas alterações a médio e longo prazos, por isso faz-se necessário que o enfermeiro se aproprie de todos os recursos disponíveis para diminuir essas taxas que são de trabalho materno, leite fraco, uso de chupeta, introdução de outros tipos de leite. O acompanhamento da mãe no pré-natal e a indicação das práticas de amamentação com sucesso que são fornecidas em hospitais inclusos no programa de política da Iniciativa Hospital Amigo da Criança que são seguindo os 10 passos para o Sucesso do Aleitamento Materno. (BRASIL *et al.*, 2015).

Pretendemos através desse trabalho demonstrar as consequências que o desmame precoce pode gerar na vida do lactante, independente do motivo que tenha levado a esse problema, a fim de responder perguntas de acadêmicos e enfermeiros sobre a importante atuação que o enfermeiro tem na luta contra o desmame precoce.

**Questão Norteadora:** Como o enfermeiro pode prevenir o desmame precoce?

Assistência: motivar os profissionais, os acadêmicos, as gestantes, a rede de apoio sobre o reconhecimento de um assunto tão importante para a saúde desse lactante. E que também estimule o protagonismo profissional do enfermeiro, que deve enquanto profissional autônomo incentivar, orientar e ofertar cuidados necessários a essa mulher para que ela possa ter uma amamentação tranquila e com isso não ocorra o desmame precoce. Para pesquisa: Servir de subsídio para novos estudos sobre a temática. **objetivo geral:** Identificar, na literatura disponível, as ações de enfermagem para prevenir o desmame precoce. **Objetivo específicos:** a) apresentar a produção científica

acerca das ações de enfermagem proporcionados para mulheres afins de diminuir o desmame precoce. b) discutir o papel do enfermeiro diante do indício de desmame precoce.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO PRIMEIRO ANO DE VIDA

O aleitamento materno exclusivo AME consiste na oferta apenas de leite materno aos lactantes, sem ingestão de alimentos sólidos ou outros líquidos como, água e suco, sendo apenas permitido a ingestão de medicamentos e/ou complexo vitamínico. Sendo a Organização Mundial de Saúde, o aleitamento materno exclusivo é a forma ideal e necessária para a criança até o sexto mês de vida, devendo ocorrer até os dois anos ou mais. (AMARAL *et al.*, 2015). Além do AME existem outros tipos de aleitamento, no qual o enfermeiro deve apresentar as lactantes, para que se incentive ainda mais o aleitamento materno e sane algumas dúvidas que elas possam ter sobre esse assunto. São eles: Aleitamento materno predominante – quando a criança recebe, além do leite materno, água ou bebidas à base de água (água adoçada, chás, infusões), sucos de frutas e fluidos rituais; Aleitamento materno – quando a criança recebe leite materno (direto da mama ou ordenhado), independentemente de receber ou não outros alimentos; Aleitamento materno complementado – quando a criança recebe, além do leite materno, qualquer alimento sólido ou semissólido com a finalidade de complementá-lo, e não de substituí-lo e o Aleitamento materno misto ou parcial – quando a criança recebe leite materno e outros tipos de leite. (BRASIL *et al.*, 2015).

O aleitamento materno é um processo natural de vínculo entre mãe e filho. São inúmeros os benefícios para ambos, para lactante pode proporcionar proteção contra o câncer de mama e ovários e para o bebê estão incluídos benefícios como proteção das vias aéreas, vias respiratórias e do trato gastrointestinal contra doenças infecciosas. (BRANDÃO *et al.*, 2016). Graças aos inúmeros fatores existentes no leite materno que protegem contra infecções, ocorrem menos mortes entre as crianças amamentadas. Estima-se que o aleitamento materno poderia evitar 13% das mortes em crianças menores de 5 anos em todo o mundo, por causas preveníveis. Segundo estudo de avaliação de risco, no mundo em desenvolvimento poderiam ser salvas 1,47 milhões de vidas por ano se a recomendação de aleitamento materno exclusivo por seis meses e complementado por dois anos ou mais fosse cumprida. (BRASIL *et al.*, 2015).

Segundo BRASIL 2015, existem 3 fases da fisiologia da lactação que resultam na produção de leite. Na lactogênese fase I, a mama começa a ser preparada durante a gestação sob a ação de diferentes hormônios e os principais são: Estrogênio, que é responsável pela ramificação dos ductos lactíferos; Progesterona, pela formação dos lóbulos e os hormônios Prolactina e Gonadotrofina coriônica que são responsáveis pelo crescimento mamário. Com o nascimento da criança e a expulsão da placenta, há uma queda acentuada nos níveis sanguíneos maternos de progesterogênio, com consequente liberação de prolactina, iniciando a lactogênese fase II e a secreção do leite. Há também a liberação de ocitocina durante a sucção. Após a apojadura (descida do leite) que ocorre entre 24hrs e 72hrs após o parto, inicia-se a fase III da lactogênese, também denominada galactopoiese. Essa fase, que se mantém por toda a lactação, depende principalmente da sucção do bebê e do esvaziamento da mama. Quando, por qualquer motivo, o esvaziamento das mamas é prejudicado, pode haver diminuição na produção do leite, por inibição mecânica e química. (BRASIL *et al.*, 2015).

Existem 3 tipos de leite, o leite anterior: sendo o leite do início da mamada, contém alto teor de água, com aspecto semelhante a água de coco; rico em anticorpos, o leite do meio: é o da mamada, tem coloração branca devido ao aumento da caseína e o leite posterior: é o mais amarelado devido a presença de betacaroteno (presente em alimentos de cor laranja, como: cenoura e abóbora). É importante que o bebê receba todo o tipo de leite da mamada. (BRASIL *et al.*, 2014).

Esse leite passa por fases de produção láctea, que são: O colostro: que ocorre nos 7 primeiros dias, líquido espesso de coloração amarelada, contendo mais proteínas e alta concentração de anticorpos e o leite maduro, que é produzido após o décimo quinto dia pós-parto, é líquido branco, com aparência aguada e sua composição básica é água. (BRASIL *et al.*, 2014).

É por ocorrer estas mudanças durante a gestação e até mesmo durante a amamentação, é importante que durante o pré-natal, bem como nas primeiras mamadas e até alguns dias depois do parto a mãe tenha um enfermeiro, médico ou auxiliar/técnico de enfermagem que esteja próximo dela para explicar como deve ser realizado e qual é a importância do aleitamento materno para ela e para seu filho. (RAMOS PINTO *et al.*, 2020).

A enfermagem tem papel essencial na amamentação, sendo necessário o uso dos conhecimentos de forma humanizada, identificando as necessidades de cada lactante individualmente, de acordo com sua realidade cultural, e dando assistência multidisciplinar presando o cuidado integral da saúde da criança.

## 2.2 DESMAME PRECOCE

O aleitamento materno, por ano, salva vida de seis milhões de crianças, pois previne a diarreia e infecções respiratórias agudas. Sendo assim, é possível observar que, em diversos países, a má nutrição, crescimento lento e mortalidade estão diretamente ligados ao desmame precoce e a introdução de alimentos muito cedo. (RAMOS PINTO *et al.*, 2020).

Em outros estudos realizados em 277 municípios brasileiros, a média do impacto causado pela amamentação sobre o coeficiente de mortalidade infantil foi de 9,3%, com variações de 3,6% e 13% entre os municípios. (RAMOS PINTO *et al.*, 2020).

Desmame precoce consiste na interrupção do aleitamento materno exclusivo ao peito, antes do lactante haver completado seis meses de vida, independentemente de a decisão ser materna ou não, e do motivo de tal interrupção. (CABRAL; CAMPESTRINI, 2010). Apesar das vantagens oferecidas pelo aleitamento materno estarem bem definidas, o desmame vem ocorrendo mais precocemente, despertando o interesse dos pesquisadores em detectar as principais causas de desmame precoce e os seus fatores de risco. (UCHIMURA *et al.*, 2008).

A partir da década de 80, foram propostas diversas estratégias e levadas a efeito várias campanhas para aumentar a prevalência da amamentação no Brasil.

Leite, Silva e Scochi (2004), por exemplo, chamam a atenção para a importância dos cursos de aconselhamento em amamentação, idealizados pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS), com o objetivo de valorizar a mulher como agente da amamentação, compreender e facilitar a aplicação de habilidades de comunicação não-verbal entre mãe e bebê e, ainda, prolongar o período de amamentação exclusiva. Para as autoras, é fundamental que os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais não verbais da

mulher, pois esses retratam suas emoções. Tais sinais podem ser indicadores das dificuldades que a mulher enfrenta, das interpretações que ela faz acerca de elementos interacionais em seu contexto e que, muitas vezes, são indicativos do curso que ela poderá imprimir ao processo de amamentação.

O período essencial para o aleitamento materno até os 6 meses de idade e cada vez mais a prática do desmame precoce tem aumentado fazendo com que seja evidenciado o aumento dos casos de crianças com perda de peso e várias outras consequências por não obter os nutrientes que o leite oferece. Além de afetar a aproximação entre mãe e bebê, algumas mães afirmam ter problemas nas mamas, na produção do leite, primíparas, falta de experiência, insegurança, mães de escolaridade de nível menor, trabalho, fatores psicológicos e fisiológicos, pelo fato do bebê chorar muito e não pegar o seio, e com isso, não procuram ajuda de um profissional qualificado para evitar a interrupção da amamentação, e tomam atitude de ofertarem mingau, leite em pó e leite industrializado. (FARIAS, SUELEN EHMS DE *et al.*, 2015)

As consequências do desmame precoce podem gerar vários fatores negativos tanto para a mãe quanto para o bebê, como desenvolvimento motor-oral incompleto, baixo peso, quadros de diarreia, doenças no aparelho respiratório e digestivo, mortalidade infantil, imunidade baixa, desnutrição, adversidade no vínculo materno, neoplasia no sistema reprodutor feminino (mamas, ovário e útero), etc., e isso prejudica o desenvolvimento e crescimento do bebê. (colocar citação de artigo: CONSEQUÊNCIAS E INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NO ALEITAMENTO MATERNO E A PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE)

É de extrema importância que o Enfermeiro faça uma investigação bem rigorosa para saber o verdadeiro motivo que levam as mães a não amamentarem os seus filhos, para poder identificar as consequências e passar todas as informações sobre os benefícios da amamentação. A promoção da prática do aleitamento materno deve ser passada no pré-parto, pós-parto e puerpério, com comunicações simples que permitem sanar todas as dúvidas. O profissional de saúde deve ter uma escuta qualificada, sem julgamentos, criar um vínculo para passar segurança, prestar uma assistência de qualidade para que todas as orientações técnicas sejam feitas com êxito. O aleitamento

materno deve ser o alimento exclusivo até os seis meses e a partir dessa idade, complementado até os dois anos. (BRANDÃO *et al.*, 2016).

### 3. METODOLOGIA

#### 3.1 Desenho do estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura. Serão utilizados para a pesquisa artigos da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), PubMed (US National Library of Medicine Institutes of Health) e Scielo

A revisão integrativa é uma abrangente abordagem metodológica que determina o conhecimento atual a respeito de um tema específico, visto que identifica, analisa e sintetiza os resultados de estudos independentes acerca de um mesmo assunto, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado, suscitando em uma repercussão benéfica na qualidade da atenção prestada ao paciente (SOUZA, M.; SILVA, M.; CARVALHO, R.; 2010).

Este tipo de revisão inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos. Além disso, proporciona aos profissionais de saúde dados relevantes sobre um determinado assunto, mantendo-os atualizados e facilitando as mudanças na prática clínica como consequência da pesquisa (MENDES, K.; SILVEIRA, R.; GALVÃO, C.; 2008).

Para o desenvolvimento do presente estudo, optou-se pela aplicação da metodologia proposta por Mendes, Silveira e Galvão (2008), que sugerem a elaboração da revisão integrativa dividida em seis etapas:

Para a elaboração da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO/PVO. A estratégia PICO é um acrônimo utilizado para representar Paciente, Intervenção, Controle/Comparação e Outcomes (resultados), enquanto PVO representa Paciente, Variável e Outcomes (SANTOS, C.; PIMENTA, C.; NOBRE, M.; 2007). Não se trata de um estudo clínico, unimos Comparação, *Outcomes* e surgiu o Co (contexto). Assim, a população do estudo corresponde a crianças até 6 meses de vida (P), a intervenção estudada é prevenção do desmame precoce (I), e o contexto Ações de Enfermagem (Co).



**Quadro 1** - Descrição dos componentes da estratégia PICO utilizados nesta pesquisa.

<b>População</b>	Crianças até 6 meses de vida
<b>Intervenção</b>	Prevenção do desmame precoce
<b>Contexto</b>	Ações de Enfermagem

Fonte: Elaborado pelos autores.

Baseado na estratégia PICO, a questão de pesquisa foi definida como: **“Quais são as medidas de promoção do aleitamento materno exclusivo que diminuem o risco de desmame precoce?”**.

Serão adotados os seguintes critérios de inclusão que estão organizados esquematicamente no Quadro 2.

**Quadro 2**- Critérios de inclusão segundo estratégia de busca eletrônica, nas bases de dados. Rio de Janeiro, 2021.

<b>Critérios de seleção</b>	<b>Critérios de inclusão</b>
<b>Nível de evidência</b>	Estudos científicos realizados cujo nível de evidência esteja compreendido entre I e VII, segundo os critérios propostos por Melnyk BM, Fineout-Overholt E.
<b>Data da publicação</b>	2011 a 2021
<b>Idioma</b>	Português

Fonte: Elaborado pelos autores.

Utilizar-se-á como critério de exclusão da produção científica artigos na modalidade relatos de caso, estudos com incoerência metodológica e artigos em duplicidade nas bases de dados.

A busca será realizada nas seguintes fontes de informação: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Estabeleceu-se como descritores os seguintes termos para realização de coleta: i) desmame precoce, ii) aleitamento, iii) secreção de leite, iiiii) enfermagem de maternidade e iiiiii) Enfermagem perinatal, conforme o idioma de cada base de dados. Através desses termos, foi feita a busca de Descritores em Ciências da Saúde (DECS), obtendo-se assim os seguintes descritores: Desmame; Aleitamento Materno; Lactação; Enfermagem Materno-infantil e Enfermagem Neonatal, como podemos observar abaixo:

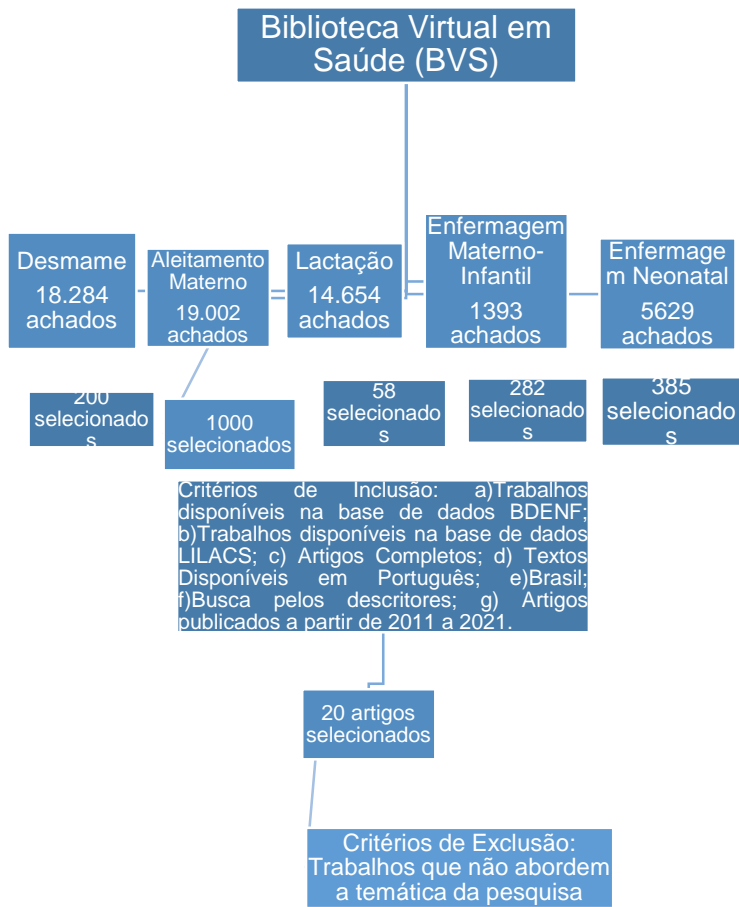
**Quadro 3-** Termos e descritores utilizados durante a pesquisa.

<b>Termos de pesquisa</b>	<b>Descritores</b>
Desmame precoce	Desmame
Aleitamento	Aleitamento Materno
Secreção de leite	Lactação
Enfermagem de Maternidade	Enfermagem Materno-infantil
Enfermagem Perinatal	Enfermagem Neonatal

Fonte: Elaborado pelos autores.

A partir dos descritores, foi realizado levantamento bibliográfico na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e os critérios de inclusão escolhidos foram: Artigos, no idioma português, com texto completo, no período de 2011 a 2021, da Base de Dados de Enfermagem (BDENF), LILACS e no país Brasil. Os critérios de exclusão foram: Estudos duplicados, que não abordavam a temática proposta e em formato de dissertação ou tese.

Utilizou-se os Descritores: Desmame, Aleitamento Materno, Lactação, Enfermagem Materno-infantil e Enfermagem Neonatal e foi obtido um total de 7,073.94 estudos. Após os critérios de inclusão foram selecionados 20 artigos.



Fluxograma 1: Caminho da metodológico de seleção de artigos para categorização e análise de dados.

Fonte: Elaborado pelos autores.

#### 4. RESULTADOS/DISCUSSÃO

Após a seleção dos artigos, foi realizada análise de cada um deles para extrair o máximo de informações acerca do assunto abordado. Os tópicos a seguir buscam discutir os estudos incluídos objetivando responder à pergunta norteadora e debater quanto a temática anteriormente proposta.

**Quadro 4: Artigos selecionados para composição do estudo de acordo com título, autor, ano, periódico e objetivos.**

Ordem	Título do Autor	Ano	Período	Objetivo(s)
A1	Conduta de Enfermagem na prevenção do desmame precoce; Lícia Costa de Oliveira, Walana dos Reis Cavalcante e Leonardo Batista	2016	Simpósio de TCC e Seminário de IC	A realização do presente estudo tem como objetivo descrever a conduta de enfermagem e identificar as causas que levam ao desmame precoce.
A2	Desmame Precoce: Principais causas e consequências para o bebê e para mãe, revisão literária; Lorena de Melo Almeida Alcione Pereira da Costa Flavia Eunice Gonsalves dos Santos Paloma Keila de Medeiros Silvia Ximenes Oliveira Maria Mirtes da Nóbrega	2019	Temas em Saúde: Vol. 19, N. 3	Foi discorrer a respeito do desmame precoce e.
A3	O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança; Caroline Aparecida Coutinho Monteschiol Maria Apareci da Munhoz Gaival Mayrene Dias de Sousa Moreiral	2015	Rev. Bras. Enferm. 2015 set-out;68(5):869-75.	Analisar a atuação do enfermeiro frente ao desmame precoce em crianças menores de 6 meses de idade
A4	O papel do enfermeiro na prevenção do desmame precoce; Andréia Andrade dos Santos Márcio Antônio Resende, Gabriela Pinto Maia, Nayara Cristina de Jesus Carvalho, Aristarco de Pinho Ferreira Júnior	2020	Revista Eletrônica Acervo Enfermagem / Electronic Journal Nursing Collection   ISSN 2674-7189	É identificar os fatores relacionados ao desmame precoce e o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno, da assistência no pré-natal e na puericultura da atenção básica à área hospitalar; pré-parto, parto e puerpério.

A5	Aleitamento Materno fatores que influenciam o desmame precoce: Adriana de Paula Mendonça Brandão Ana Paula Roberta de Almeida Lura Cristina Borges da Silva Rafaella Melo Vila Verde	2016	Revista Científica FacMais, Volume V, Número 1. Ano 2016/1o Semestre. ISSN 2238-8427	Identificar os fatores de risco para a interrupção do aleitamento materno e desmame precoce em crianças menores de seis meses de vida. E o objetivo específico é constatar a contribuição do profissional de saúde no processo do aleitamento materno.
A6	Amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce: Carolina Sampaio de Oliveira, Fátima Aparecida Iocca, Mona Lisa Rezende Carrijoa, Rodrine de Almeida Teixeira Mattos Garcia	2015	Rev. Gaúcha Enferm. 2015;36(esp): 16-23.	Conhecer a vivência de mães em relação à amamentação e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce.
A7	Atuação da equipe de enfermagem no processo de amamentação frente a prevenção ao desmame precoce: Thayná Pimenta Tenório, Laurine Mendes Belarmino, Jaqueline Soares Silva, Giovanna Rezende Magliari da Purificação, Helga Rocha Pitta Portella Figueiredo	2021	Research, Society and Development, v.10, n. 1, e4110111456, 2021	Investigar o papel do Enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno frente a prevenção do desmame precoce.
A8	Consequências e intervenções de enfermagem no aleitamento materno, a prevenção de desmame precoce: Ester Tavares Passos, Maria do Socorro Celestino, Gabriela Meira de Moura Rodrigues	2021	Rev. Bras. Interdiscip Saúde [Internet]. 2021; 3(3):33-9.	Descrever as consequências e intervenções de enfermagem mais importantes na amamentação, bem como na prevenção do desmame precoce e comportamento de amamentar para sua prevenção.
A9	Desafio do enfermeiro frente ao desmame precoce no recém-nascido termo na atenção básica: Camila Franco, Rosana Maria Faria Vador, Fabiola Vieira Cunha	2021	Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, v.4, n.3, p. 12353-12369 may. /jun. 2021	Evidenciar atuação do enfermeiro frente ao Desmame Precoce (DP) em recém-nascidos de termo na atenção básica. O objetivo secundário trata-se de identificar os fatores predisponentes para o desmame precoce e propor estratégias de ações transformadoras do desmame precoce a ser aplicada na atenção básica.

A10	Desmame precoce: intervenção de enfermagem: Luana Cristina Valduga, Rosana Amora Ascari, Silvana dos Santos Zanotelli, Jucimar Frigo, Márcia Danieli Schmitt, Juliana Sandrin	2013	Rev. Saúde Públ. Santa Cat., Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 33-44, abr./jun. 2013.	Objetivou conhecer as causas que levam as nutrizes a efetivarem o desmame antes dos seis meses de vida da criança, acompanhando e descrevendo as condições em que o mesmo ocorreu.
A11	Fatores que contribuem para o desmame precoce e atuação de enfermagem: Roseli Cristina Amaral	2015	AMARAL, R. C. FACIDER Revista Científica, Colider, n. 09, 2015	Trabalho buscou identificar os principais fatores que contribuem para o desmame precoce e reforçar a importância da enfermagem na promoção do aleitamento materno.
A12	Principais causas do desmame precoce em estratégia de saúde da família: Ana Paula Agostinho Alencar, Geângela Lima do Nascimento, Petrucya Frazão Lira, Fernando Luiz Affonso Fonseca, Ricardo Luiz Affonso Fonseca, Beatriz da Costa Aguiar Alves, Samyra Paula Lustoza Xavier, Patrícia Agostinho da Silva Laurentino.	2015	Saúde Meio Ambient. v. 6, n. 2, p. 65-76, jul./dez. 2017	O presente estudo objetivou identificar as principais causas do desmame precoce em menores de um ano em uma estratégia de saúde da família.
A13	Aleitamento Materno X Desmame Precoce: Suele Ehms de Farias, Daniele Wisniewski	2015	Vol.22, n.1, pp.14-19 (abr. - jun. 2015)	Identificar fatores que favorecem o desmame precoce dos bebês.
A14	Fatores relacionados ao desmame precoce: Heuler Souza Andrade, Raquel Aparecida Pessoa, Lívia Cristina Vasconcelos Donizete	2018	Rev. Bras. Med Fam. Comunidade. Rio de Janeiro, 2018 Jan-Dez; 13(40):1-11	Investigar os fatores relacionados ao desmame precoce antes dos seis meses de vida.
A15	Estratégias de promoção e manutenção do aleitamento materno baseadas em evidência: revisão sistemática: Izadora Souza Artiaga de Almeida, Yasmin Pugliesi, Luiza Emylce Pelá Rosado	2015	FEMINA   maio/junho 2015   vol 43   nº 3	Identificar estratégias desenvolvidas para melhorar os índices de aleitamento materno cuja eficácia tenha sido testada por estudos randomizados.
A16	Cuidados de enfermagem como promoção do aleitamento materno: uma revisão sistemática: Beatriz Soares Monteiro; Heloísa Simões Silva; Isys Nascimento Souza Ramos; Michelle Leandro das Dores Silva; Naira Araújo Batista da Silva; Nataly Lins Sodrê; Roberta Larissa Farias de Aquino	2021	Monumenta, Paraíso do Norte, PR, v. 2, n. 1, p. 71-76, março 2021. 71	evidenciar na literatura a importância dos cuidados de enfermagem na promoção do aleitamento materno, identificando as principais contribuições dos enfermeiros neste sentido
A17	Incentivo e Promoção do Aleitamento Materno na Consulta de Enfermagem à Criança: Priscilla Shirley Siniak dos Anjos Modes, Maria Aparecida Munhoz Gaíva,	2018	REVISTA ENFERMAGEM ATUAL   2018; 86:24	analisar a prática assistencial do enfermeiro voltada ao incentivo e promoção do

	Caroline Aparecida Coutinho Monteschio.			aleitamento materno na consulta de enfermagem à criança.
A18	Leite Humano em diferentes estágios de lactação: composição nutricional no município de Cuité: Daniel Pinheiro Fernandes e Carolina Moreira de Santana.	2020	Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 7 (1): 1580-1592, 2020, ISSN: 2358-7490.	O presente estudo teve por objetivo analisar a composição de macronutrientes, cinza, umidade, acidez e densidade energética do leite humano de mães residentes no município de Cuité-PB durante o período de 2012-2013.
A19	Banco de Leite Humano: Mulheres com dificuldades na Lactação: Ana Paula Matos Ferreira , Paula Cristina Alves da Silva , Adriana Gomes Nogueira Ferreira , Vandilson Pinheiro Rodrigues , Alice Bianca Santana Lima , Lívia Alessandra Gomes Aroucha , Paula Vitória Costa Gontijo.	2020	Cogitare enferm. 25: e65699, 2020	Conhecer as dificuldades das mulheres que procuram atendimento no Banco de Leite Humano.
A20	Enfermagem de Prática Avançada: estratégia para melhorar o cuidado materno-infantil no Brasil: Isadora Costa Andriola, Andréa Sonenberg e Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira.	2020	Acta Paul Enferm. 2020; 33:1-11.	Investigar como a implementação da Enfermagem de Prática Avançada poderia contribuir para melhorar o status atual dos cuidados maternos e infantis no Brasil.

Fonte: Elaborado pelos autores.

#### 4. Considerações Finais

Esse trabalho pode suscitar novas discussões sobre a temática favorecendo a formação da consciência dos estudantes das profissões de saúde, convidando-os a refletir sobre a temática e tudo que a envolve. Com os dados objetivos nós propomos servir como um guia para os profissionais, subsidiando sobre a pesquisa e temática.

Após toda trajetória metodológica concluímos que o desmame precoce é um tema que exige dos enfermeiros não somente uma visão biológica e sim a formação de espaços intercessores de relações direcionadas pelos princípios da humanização do cuidado.

A literatura pesquisa apontou ineficiência no esclarecimento e tratamento da questão do desmame precoce quando vista somente pelo aspecto de obrigatoriedade da mãe. O enfermeiro deverá aliar o conhecimento técnico – científico aos direitos da mulher, cuja finalidade é a de despertar sentimentos positivos da amamentação. Devemos estar preparados para acolher essa usuária e a criança que diante de situações de desmame que esta mulher não desenvolva sentimento de frustração e culpa, que podem resultar em depressão e transtornos diversos, inclusive no âmbito social e familiar.

Tomando-se por base o pensamento de Brandão (2016). O enfermeiro deve realizar uma investigação bem minuciosa para identificar a razão do desmame precoce, e quando estiver de frente aos fatores que levaram a esse resultado, necessita começar o seu papel de profissional educador para passar as informações dos benefícios da amamentação e os malefícios que pode causar essa interrupção antecipada. Ou seja, possuir uma escuta qualificada e sem julgamentos criar um vínculo para passar segurança, prestar uma assistência de qualidade para que todas as orientações técnicas sejam feitas com êxito.

Vale ressaltar a amplitude de diretrizes clínicas para ações contra o desmame precoce. Acreditamos ser necessária a continuação dessa criação de conteúdo e a importância de publicar estas informações para que possamos diminuir este problema, que ocorre com frequência. Dessa forma, desejamos que as mulheres sejam devidamente informadas sobre a importância fundamental que a amamentação tem e que o cuidado de enfermagem se sobreponha aos confrontos éticos e morais que envolvem essa relação. Desejamos que esse estudo estimule a ampliação da informação científica sobre a temática e que enfermeiros e enfermeiras em formação busquem a atenção integral e humanizada no desmame precoce.



## **5. REFERÊNCIAS**

ALMEIDA. L. M.; COSTA. A. P.; SANTOS. F. E. G.; MEDEIROS. P. K.; OLIVEIRA. S. X. NOBREGA. M. M. **Desmame precoce: Principais causas e consequências para o bebê e para a mãe, uma revisão literária.** Temas em saúde, 19, n. 3, p 214-228, 2019.

AMARAL, Luna Jamile Xavier *et al.* **Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes.** 2015. Revista Gaúcha de Enfermagem.

ANDRADE, Heuler Souza; PESSOA, Raquel Aparecida; DONIZETE, Livia Cristina Vasconcelos. Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno. *In: Fatores relacionados ao desmame precoce do aleitamento materno.* PDF. [S. l.], 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Amamentação e uso de medicamentos e outras substâncias / Ministério da Saúde, Secretaria da Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 92 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)

BRASIL, Ministério da Saúde. Saúde da Criança: Aleitamento Materno e Alimentação Complementar. *In: Saúde da Criança.* PDF. Brasília - DF, 2015.

BRANDÃO, Adriana de Paula Mendonça; DE ALMEIDA, Ana Paula Roberta; DA SILVA, Lura Cristina Borges; VILA VERDE, Rafaella Melo. **ALEITAMENTO MATERNO: FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE.** PDF. [S. l.], 2016.

BRAZ. J. **Prevalência do desmame precoce e suas principais causas.** Curitiba, 3, n. 1, p 717-728, jan-fev, 2020.

FARIAS, SUELEN EHMS DE; WISNIEWSK, DANIELLE. **Aleitamento materno x desmame precoce**. PDF. [S. /], 2015.

FERNANDES, Daniel Pinheiro; SANTANA, Carolina Moreira de. **Leite Humano em diferentes estágios de lactação: composição nutricional no município de Cuité**. PDF. [S. /], 2013.

LIMA. A.P.C.; NASCIMENTO. D.S.; MARTINS. M.M.F. **A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revista integrativa**. J Health Biol. Sci, 6, n. 2, p 189-196, abr-jun, 2018.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVAO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm., Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, Dec. 2008.

MONTESCHIO. C.A.A.; GAIVA. M.A.M.; MOREIRA. M.D.S. **O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança**. Rev. Bra Enferm, 68, n. 5, p 587-593, 2014.

NERI, V.F.; ALVES, A.L.L.; GUIMARÃES, L.C. **Prevalência de desmame precoce e fatores relacionados em criança do Distrito Federal e entorno**. Rev. Distrito Federal, 8, n. 4, p 451-459, 2019.

OLIVEIRA. L. C.; CAVALCANTE. W. R.; BATISTA. L. **Conduta de enfermagem na prevenção do desmame precoce**. Simpósio de TCC e Seminário de IC, 2016.

PEREIRA Jéssica R. Fatores relacionados ao desmame precoce: um plano de ação. 2014. 32 f. tese (Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – UFMG, Lagoa Santa/Minas gerais, 2014.

SANTOS, P.V.; MARTINS, M.C.C.; TAPETY, F.I.; PAIVA, A.A.; FONSECA, F.M.N.S; BRITO, A.K.S. **Desmame Precoce em crianças atendidas na Estratégia de Saúde da Família**. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2018.

SANTOS. A. A.; RESENDE. M. A.; MAIA. G. P.; CARVALHO. N. C. J.; JUNIO. A. P. F. **O papel do enfermeiro na prevenção do desmame precoce**. Rev. Eletr. Enferm, 2, p 1-7, 2020.

SANTOS, Cristina Mamédio da Costa; PIMENTA, Cibele Andrucio de Mattos; NOBRE, Moacyr Roberto Cuce. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 508-511, June 2007.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010.

UCHIMURA, N.S.; GOMES, A.C.; UCHIMURA, T.T.; YAMAMOTO, A.E.; MIYAZATO, P.; ROCHA, S.F. **Estudos dos fatores de risco para desmame precoce**. Maringá, 23, n. 3, p. 713-718, 2001.